

### Cenário Econômico

A grande injeção de liquidez promovida pelo FED - Federal Reserve Bank no mês anterior cumpriu seu objetivo inicial de interromper a fase mais aguda da corrida bancária, estabilizar o nível de depósitos dos bancos pequenos e permitir que o estoque de empréstimos bancários voltasse a crescer, evitando uma parada abrupta na economia. Já os dados de atividade seguiram compatíveis com um ritmo de crescimento saudável nos EUA, em um ambiente de inflação elevada e persistente. Dessa forma, a expectativa do mercado é de um novo aumento de juros ao longo de maio de 25 bps, mantendo o mesmo ritmo de aumento da última reunião. Esse enigmático cenário, que mistura uma economia superaquecida e problemas financeiros, é típico da fase final do ciclo de crescimento. Historicamente, nessas ocasiões, as economias se encontram sem fatores de produção disponíveis, o que pressiona a inflação, e o impacto defasado do aperto monetário, algo teórico e abstrato, começa a se mostrar cada dia mais concreto e real na forma de problemas financeiros.

No mercado doméstico os ativos se beneficiaram com a queda do dólar americano e das taxas de juros a nível global. Os dados de inflação ao longo do mês vieram abaixo da expectativa do consenso, com o mercado precificando o início da redução da taxa Selic ao longo do segundo semestre de 2023. O COPOM em sua última reunião optou pela manutenção da Selic em 13,75% a.a., enumerando dentre os riscos baixistas, as adversas condições no cenário de crédito mundial e, possivelmente, no contexto nacional. No entanto, ao considerar a deteriorização das expectativas inflacionárias e a incerteza sobre os impactos econômicos e financeiros do desenho final do arcabouço fiscal, enfatizou a necessidade de paciência e serenidade na condução da política monetária. O governo apresentou alternativas em levantar recursos para conseguir entregar o compromisso assumido no arcabouço fiscal, com a discussão de diversos projetos de aumento de arrecadação e revisão de benefícios fiscais em andamento.

### Resultados das Estratégias de Investimentos

#### Renda Fixa (Fundos Exclusivos)

O segmento de Renda Fixa no mês de abril obteve retorno de 0,86% performando abaixo da Selic que foi de 0,92%, sendo um dos motivos um leve movimento de abertura dos spreads (juros adicionais que um ativo de crédito oferece em relação aos títulos públicos, considerados de baixo risco) ao longo do mês e reprecificação das debêntures da Light. Com isso o Fundo Darwin Liquidez acabou sendo impactado com uma performance levemente abaixo do CDI/Selic. O fundo de índice - ETF B5P211 obteve retorno de 0,86%.

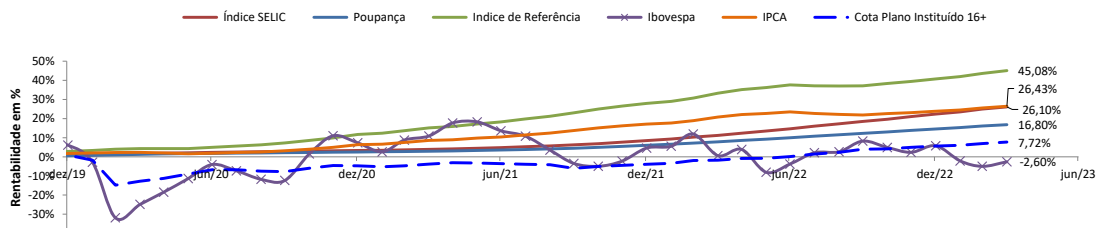
#### Renda Variável (Fundo Exclusivo)

A bolsa brasileira apresentou retornos positivos no mês de abril. Dados de inflação em desaceleração, expectativas de que a economia finalmente encontre espaço para reduzir as taxas de juros em 2023 e o anúncio do novo arcabouço fiscal apoiaram um sólido ganho de 2,5% do Ibovespa no mês. Já os principais índices de Wall Street fecharam positivos também: S&P 500 0,83%; Nasdaq 0,69% e Dow Jones 0,80%. O Fundo Exclusivo de Renda Variável da Desban teve sua rentabilidade positiva em 2,69% acima do Ibovespa, equivalente a 108% desse índice. No ano o fundo está negativo em 4,90% contra o Ibovespa negativo em 4,83%.

#### Exterior (Fundo Exclusivo)

O Fundo Exclusivo Darwin Evolução FIC FIM IE classificado no segmento de investimentos no exterior compra cotas de fundos com foco principal nos Fundos de Ações, Renda Fixa e Alternativos no exterior. No mês apresentou rentabilidade de 0,95% contra o seu benchmark (70% MSCI World+ 30% Barclays) que foi de 0,80%. Já no ano apresenta retorno de 3,67%, inferior ao seu benchmark que acumula 5,99%.

### Rentabilidade Acumulada



### Rentabilidade Acumulada por Segmento - %

Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Dez/2019
Renda Fixa	0,86	3,49	11,43	18,27	24,88	-	-	21,64
Renda Variável	2,69	-4,90	-2,64	-18,15	19,35	-	-	-13,61
Estruturado	-	0,00	-2,73	2,41	10,53	-	-	1,95
Exterior	0,95	3,67	-	0,00	-	-	-	-
Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	-	-	-	-	-	-	-	-
Cota Plano Instituído 16+	0,77	2,66	9,65	12,01	23,52	-	-	7,72
<b>Indicadores</b>								
Índice de Referência	1,04	4,08	8,84	26,03	39,04	-	-	45,08
Ibovespa	2,50	-4,83	-3,19	-12,16	29,72	-	-	-2,60
IPCA	0,71	2,73	4,65	16,48	23,58	-	-	26,43
Selic	0,92	4,20	13,37	21,41	24,02	-	-	26,58

### Cota Plano x Índice de Referência - %

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde dez/2019
Cota Plano	0,77	2,66	9,65	12,01	23,52	-	-	7,72
Índice de Referência	1,04	4,08	8,84	26,03	39,04	-	-	45,08
% da Meta	73,77	65,25	109,16	46,16	60,24	-	-	17,13

Obs.: \*Índice de Referência em 2020: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2021: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2022: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2023: IPCA+4,00%a.a..



RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

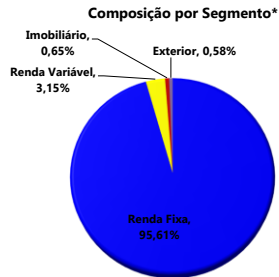
# Plano Instituído

Família AFBDMG

abril de 2023



## Composição dos Investimentos

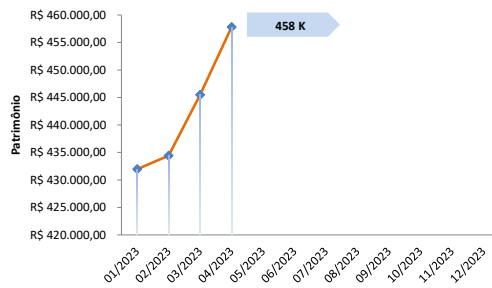


\* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

**Composição Carteira por Ativos**

Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
Darwin Liquidez FIC FIM CP	410.040,98	89,57%	0,86%	3,55%
Darwin Seleção FIC FIA	18.780,53	4,10%	2,69%	-4,90%
Darwin Evolução FIC FIM	2.506,82	0,55%	0,95%	3,67%
ETF IMA B5	27.094,08	5,92%	0,86%	5,52%
<b>Total Plano</b>	<b>457.813,41</b>	<b>100,13%</b>	<b>0,84%</b>	<b>2,99%</b>

## Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



## Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2023

